

SINTAPI



CUT
BRASIL

Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos - Ano 8 - Maio / 2018

**Entidade completa 18 anos de
luta em defesa dos aposentados,
pensionistas e idosos**

Sindicato se prepara para o V Congresso
Nacional que ocorrerá em 2019

**PARABÉNS,
SINTAPI-CUT**

Participação em conselhos
dá voz às necessidades
da nossa classe



ESTAMOS NO CAMINHO CERTO

Chegamos à maioria. Fundado no dia 18 de maio de 2000, o SINTAPI-CUT completa 18 anos de luta em defesa dos aposentados, pensionistas e idosos. Mesmo com alguns percalços no caminho, constatamos que o saldo é positivo e tivemos grandes conquistas. Entre elas, destacamos a criação do Estatuto do Idoso, que garantiu direitos que possibilitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

A política de reajuste do salário mínimo (com ganhos reais acima da inflação) beneficia não só nós, aposentados, pensionistas e idosos, mas grande parte da população, que vive apenas com o piso nacional. E não podemos deixar mexer nesse e em outros benefícios conquistados pela nossa classe.

Também devemos nos lembrar da anteci-

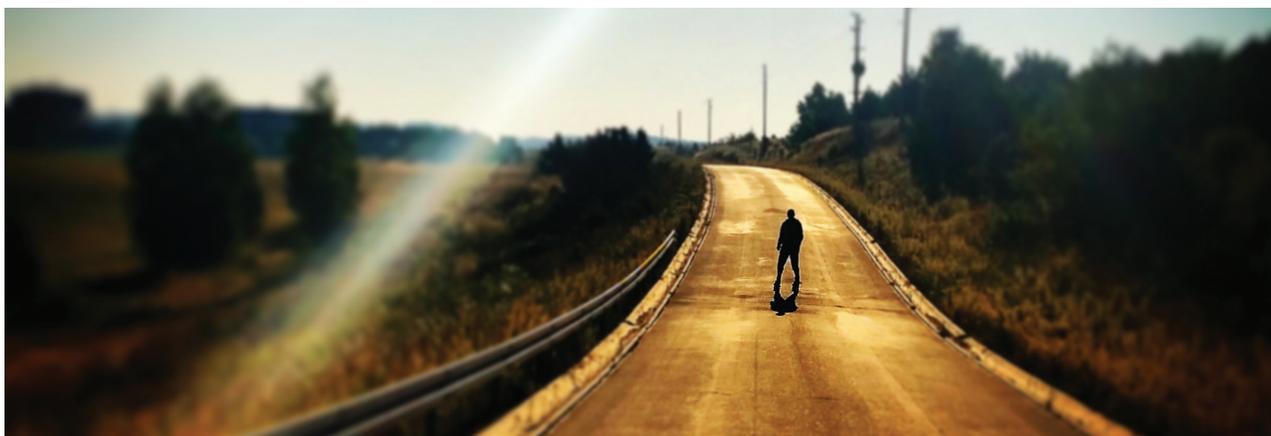
pação da primeira parcela do 13º salário e dos acordos periódicos para revisões nos benefícios. Para que essas importantes conquistas acontecessem, foi necessária a participação ativa dos aposentados, pensionistas e idosos, que se organizaram em extensos debates e mobilizações.

Sabemos, porém, que ainda temos muito por conseguir. E para que isso aconteça, precisamos de sindicatos fortes, que tenham representatividade para serem ouvidos. Afinal, somos quase 30 milhões de aposentados, pensionistas e idosos.

Temos a certeza que estamos no caminho certo, mas precisamos do apoio de você, aposentado, pensionista e idoso!

Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão)

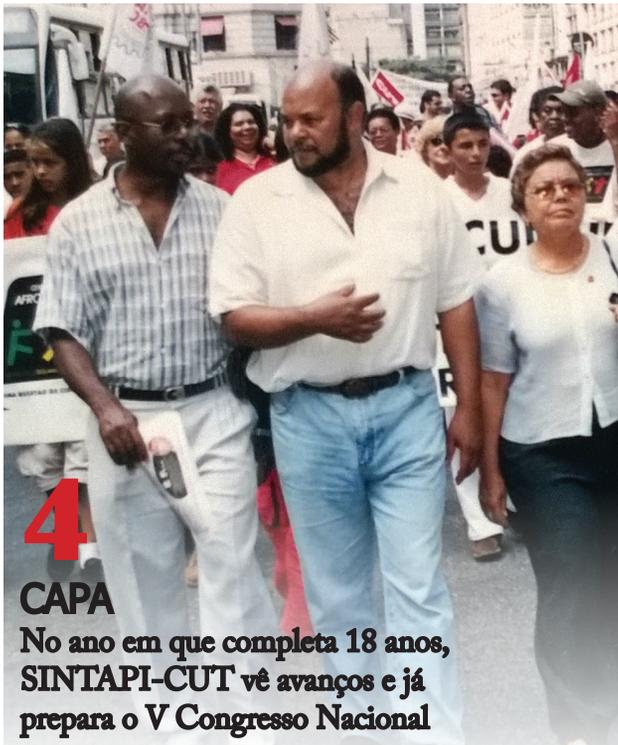
Presidente do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos (SINTAPI-CUT)



Esta revista é uma publicação do SINTAPI-CUT - Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos, filiado à CUT - Instância Nacional. **Presidente:** Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão); **Secretária Geral:** Maria Coreti dos Santos; **Secretário de Finanças:** Luiz Augusto de Almeida Filho; **Secretária de Organização:** Eunice Barbosa dos Santos; **Secretário de Saúde:** Gilene José dos Santos; **Secretário de Formação:** Raimundo Carlos Moreira Costa; **Secretária de Imprensa:** Regina Célia dos Santos; **Departamento da Mulher:** Lindinalva dos Santos Pereira; **Departamento de Combate ao Racismo e Políticas Sociais:** Vaga; **Departamento de Políticas do Idoso e Meio Ambiente:** Euclides Pereira Quinto; **Departamento de Cultura e Lazer:** Sabina Vasconcelos Costa; **Departamento de Previdência e Conselhos de Previdência:** Gerson Maia de Carvalho; **Diretoria Regional Norte:** Carlos Augusto Pimentel; **Diretoria Regional Nordeste:** Maria Ferreira dos Santos; **Diretoria Regional Centro-Oeste:** Raimundo Carvalho de Oliveira; **Diretoria Regional Sudeste:** Israel Antunes de Almeida; **Diretoria Regional Sul:** Venício Debiasi; **Conselho Fiscal Efetivo:** Antonio Hermirio da Silva, Anegildo José Garcia e Juraci Alves Teixeira; **Conselho Fiscal Suplente:** José Tavares Gomes e José Tadeu Peixoto da Costa. Rua Borges de Figueiredo, 303, sala 306, Mooca, São Paulo. Telefone: (11) 2692-6311. E-mail: sintapcut@uol.com.br. Site: www.sintapicut.org.br. Textos: Texto Sênior Edição de Conteúdo. Diagramação: Thiago Calil. Tiragem: 3.000



SUMÁRIO



4

CAPA

No ano em que completa 18 anos, SINTAPI-CUT vê avanços e já prepara o V Congresso Nacional

6

ANO A ANO

Os 18 anos de lutas por melhorias e defesa dos direitos

12

REPOLHO

O SINTAPI-CUT está agora em plena prosperidade



13

LUIZÃO

Montamos uma base sólida para lutar ainda mais



14

REGINA CÉLIA

O SINTAPI-CUT é uma grande família onde lutamos juntos

15

LUIZ AUGUSTO

No início, o sindicato era um marasmo total

16

MARIA CORETI

Buscamos parcerias para garantir mais conquistas

17

EUNICE

Passamos por muitas dificuldades no começo

18

GILENE

Nossa meta é chegar em todos os Estados

19

MARCO

CNDI vai distribuir exemplares do Estatuto do Idoso



20

SAÚDE

CNS prepara nova Conferência Nacional de Saúde



21

PREVIDÊNCIA

Está na hora de rediscutir o conceito de pessoa idosa

22

AGENDA

Fique de olho nas datas marcantes ao longo do ano

DE OLHO NO FUTURO

SINTAPI-CUT espera avanços neste ano e começa a preparar V Congresso Nacional para 2019

O ano de 2018 não será especial apenas por completarmos 18 anos de existência. Neste ano, o SINTAPI-CUT começa a planejar o seu V Congresso Nacional, que será realizado em 2019, em São Paulo.

O primeiro passo será a indicação da Comissão Organizadora, que será constituída e aprovada na reunião da executiva nacional em maio de 2018. Essa comissão será responsável pela elaboração de proposta para aprovação na direção nacional do Regimento Interno, do Calendário e da Tese Guia, que resume a pauta histórica de lutas e reivindicações dos aposentados, pensionistas e idosos.

A eleição dos delegados que vão participar do Congresso Nacional será realizada em assembleias feitas pelos Sindicatos de Base Regionais, Seccionais Estaduais e Subsedes do SINTAPI-CUT, com indicação de realização entre os meses de Junho e Agosto de 2018. Ao todo, serão eleitos cerca de 120 delegados e delegadas. Eles terão como missão realizar a análise da conjuntura a luz do debate da Tese Guia Congressual,

realizar a prestação de contas do mandato que se encerrará e eleger a nova direção nacional e conselho fiscal para o quadriênio 2019-2023, além de deliberar as resoluções do V Congresso Nacional do SINTAPI-CUT. Cada delegado terá direito a um voto. O V Congresso poderá contar com a presença de convidados, observadores e lideranças políticas, participação estas ainda em definição.

No total, entre delegados e delegadas eleitas, convidados e observadores, serão cerca de 130 a 140 Congressistas, de 10 Unidades Federativas (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal, Ceará, Bahia e Pará), podendo chegar a 12 Unidades Federativas até o final dos prazos, com a inclusão dos Estados do Amazonas e Alagoas. As delegações eleitas deverão cumprir mínimo de 30% de participação de mulheres.

O V Congresso Nacional vai debater as diretrizes político-administrativas do SINTAPI-CUT e os temas que vão nortear a trajetória de lutas dos aposentados, pensionistas e idosos nos



Divulgação/MIDH

Marco: lançamento do programa “Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa”, em abril

próximos anos. “As bandeiras de lutas do SINTAPI-CUT vão muito além da valorização dos benefícios pagos pelo INSS. O planejamento e a criação de políticas públicas capazes de garantir qualidade de vida aos idosos são temas centrais de nossa luta”, afirma Eptácio Luiz Epaminondas, o Luizão, presidente do SINTAPI-CUT.

CONQUISTAS

Apesar de o calendário de 2018 estar comprometido com a Copa do Mundo e as eleições, o SINTAPI-CUT espera grandes avanços para este ano. Um deles é o convênio com o Ministério da Previdência para que o trabalhador possa dar entrada no pedido de aposentadoria no próprio sindicato, sem precisar encarar meses de espera por um atendimento no INSS. A previsão é que o

serviço comece a funcionar ainda neste ano.

Outro avanço conquistado neste ano foi o programa “Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa”, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social. O objetivo é promover o envelhecimento ativo, saudável e sustentável da população acima de 60 anos, em parceria com Estados e municípios.

O foco é atender os idosos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais, que somam seis milhões hoje em dia. Ao aderir ao programa, Estados e municípios assumem o compromisso de garantir o direito dos idosos e de desenvolver ações voltadas a essa população. “Precisamos pensar no idoso como um todo, não apenas na aposentadoria e saúde. É preciso trabalhar o envelhecimento ativo e saudável. As cidades precisam ser amigas dos idosos, por exemplo”, diz Luizão.



Divulgação/ Camilla Domingues Palácio Pradini

Trabalhador vai poder dar entrada na aposentadoria direto no sindicato, sem ter de ir ao INSS



SINTAPI-CUT: 18 ANOS DE HISTÓRIA

2000



FUNDAÇÃO DO SINTAPI

Criado em 18 de maio de 2000, o SINTAPI-CUT surgiu com o objetivo de aumentar a representatividade dos mais de 20 milhões de aposentados, pensionistas e idosos brasileiros que são carentes de políticas públicas em diferentes setores.

A fundação do SINTAPI-CUT criou condições para avançar e unir na luta pelo fortalecimento da política pública de Seguridade Social, em defesa da Previdência Social pública, universal e de qualidade, pelo envelhecimento saudável e direitos dos idosos, aposentados, pensionistas e trabalhadores com deficiência.

2001



FILIAÇÃO DO SINTAPI À CUT

No dia 24 de janeiro de 2001, Dia Nacional dos Aposentados, foi aprovada em plenária a filiação do SINTAPI à CUT. A filiação consolidou e impulsionou reivindicações históricas, como o avanço na luta por políticas públicas de Seguridade Social e em favor de uma política de valorização do salário mínimo, com reajustes acima da inflação.

2002



REGIMENTO INTERNO É APROVADO

Aprovação do regimento interno do SINTAPI-CUT, contendo 18 cláusulas. Entre os artigos, destaque para o que determina que a direção nacional do SINTAPI-CUT tenha uma comissão de finanças composta por até cinco presidentes de sindicatos de base do SINTAPI-CUT, com objetivo de acompanhar e analisar balançetes formulados do trimestre, caso reste alguma dúvida sobre o desempenho da Secretaria de Finança.

2003



CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Em 2003, o SINTAPI-CUT participou ativamente das discussões que a sociedade travava em torno do projeto da reforma da Previdência enviado pelo governo ao Congresso. Diante da ameaça ao conceito de Seguridade Social, o SINTAPI-CUT defendeu contrapartidas como a não taxação dos inativos, a fixação do teto do servidor público em R\$ 4.800, e a permanência da transição dos 48 anos mínimos para a mulher e dos 53 anos para os homens para aposentadoria.

A CUT aprovou moção sobre o SINTAPI no seu 10º Congresso Estadual.

2004



SINTAPI FAZ O I CONGRESSO

Realizado em dezembro de 2004, o I Congresso Nacional do SINTAPI-CUT contou com a participação de dezenas de dirigentes de todo o país e do então ministro da Previdência Social, Amir Lando.

No evento foi discutido um acordo para a revisão, de até 39,67%, das aposentadorias e pensões concedidas de março de 1994 a fevereiro de 1997. O Governo pretendia corrigir os benefícios e parcelar o estoque da dívida (pagamento dos atrasados) em até cinco anos. Os representantes sindicais e das associações exigiram que o parcelamento fosse feito em, no máximo, três anos. O pagamento da revisão foi efetuado no início de 2005 e os benefícios foram parcelados de acordo com idade e valor.

2005



PARTICIPAÇÃO NO FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

O SINTAPI-CUT foi responsável pela coordenação de três oficinas no Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, sobre os desafios do sistema de proteção social no Brasil, além de um estudo comparando a Previdência Social brasileira com a de outros países da América Latina.

Em 31 de março, o SINTAPI-CUT foi às ruas na capital paulista pelo reajuste do salário mínimo acima da inflação, com ganho real para os trabalhadores, aposentados e pensionistas, pelo cumprimento do Estatuto do Idoso e o fortalecimento da Previdência Social.

2006

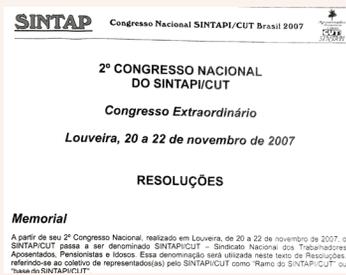


PRESSÃO PELO ESTATUTO DO IDOSO

Os delegados que representaram o SINTAPI-CUT no 9º CONCURSOS marcaram posição pelo fim do fator previdenciário, pela elevação dos valores das aposentadorias e pelo Estatuto do Idoso.

A pressão feita pelo SINTAPI-CUT colaborou para que o Estatuto do Idoso fosse sancionado, em setembro de 2006, trazendo uma série de direitos e benefícios aos idosos.

2007



SINTAPI ADOTA O SOBRENOME CUT NO II CONGRESSO

Em março de 2007 foi realizado o II Congresso Nacional, quando foi adotado oficialmente o sobrenome CUT, passando a denominação atual: SINTAPI-CUT. O evento aprovou uma ampla pauta de reivindicações, como a manutenção da política de valorização do salário mínimo (com os aumentos dos aposentados e pensionistas calculados também como porcentagem do PIB).

O estabelecimento de convênios e parcerias com universidades, faculdades, sistema S, associações de aposentados e idosos, organização de pessoas com deficiência e entidades não governamentais, e a implementação do Conselho Nacional de Seguridade Social também foram debatidos durante o Congresso.

2008



MARCHA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA PÚBLICA

Em agosto, a 12ª Plenária da CUT aprovou uma resolução destacando que o SINTAPI-CUT foi criado para representar os 25 milhões de beneficiários da Previdência Social. Também foram debatidas a manutenção do canal de negociação com o Ministério da Previdência e a divulgação das atividades em defesa de seus direitos.

Em dezembro, o SINTAPI-CUT marcou presença na 5ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, que reuniu cerca de 30 mil participantes em Brasília, defendendo a previdência pública, as políticas de recomposição dos benefícios e o investimento em políticas públicas para a terceira idade.

2009



PAUTA ÚNICA DOS APOSENTADOS

O SINTAPI-CUT se uniu às demais entidades representativas de aposentados, pensionistas e idosos para definir uma pauta de luta única. Entre as bandeiras aprovadas estavam a reposição das perdas salariais acumuladas entre 1994 e 2002, que somavam 39,67%, o fim do fator previdenciário e a aprovação do projeto de lei que estabelece a política de valorização permanente do salário mínimo até 2023.

Ao longo do ano foram organizados debates sobre Seguridade Social voltados a aposentados, pensionistas e idosos, realizados em espaços sindicais internacionais como CCSCS, CSA e CSI.

2010



SINDICATOS CONQUISTAM REAJUSTE MAIOR PARA APOSENTADOS

Em maio, sindicatos e entidades nacionais de aposentados garantiram uma importante vitória: o reajuste de 7,7% para os cerca de 8,3 milhões de aposentados que recebiam acima do salário mínimo. O aumento era retroativo a janeiro, quando foi dado 6,14%. O fim do fator previdenciário, também aprovado pelo Congresso, acabou vetado pelo governo.

2011



III CONGRESSO DEFINE BANDEIRAS

Com o tema “Previdência Justa e Universal para Erradicar a Miséria Distribuindo Renda”, o III Congresso Nacional do SINTAPI-CUT homenageou o companheiro Abdias José dos Santos.

Realizado entre os dias 17 e 19 de maio de 2011, no Centro de Convenções e Eventos Santa Mônica, em Guarulhos (SP), o Congresso contemplou atualizações no Estatuto do Idoso, aprovou as contas da gestão que encerrava o seu mandato, elegeu e deu posse do novo Presidente, da Direção Executiva Nacional, da Direção Plena Nacional e do Conselho Fiscal. Foram eleitos ainda os delegados e delegadas para representar o SINTAPI-CUT na 13ª Plenária Nacional da CUT.

Os participantes do Congresso também definiram como bandeira de lutas a política permanente de valorização do salário mínimo e o fim do fator previdenciário.

2012



GRITO DOS APOSENTADOS POR MAIS REAJUSTES

Em abril, o SINTAPI-CUT realizou um protesto bem-humorado denominado “Grito dos Aposentados”. Com cordas no pescoço, aposentados, pensionistas e idosos, cerca de cinco mil aposentados, pensionistas e idosos de todo o Brasil faziam alusão aos reajustes sem ganho real para os benefícios acima de um salário mínimo. O protesto teve início na Praça Campo de Bagatelle e seguiu pelas avenidas Santos Dumont, do Estado e Cruzeiro do Sul. O SINTAPI-CUT também se posicionou contra o aumento da idade mínima para a aposentadoria, proposta que estava sendo discutida pelo governo para substituir o fim do fator previdenciário.

2013



MARCHA PELO FIM DO FATOR PREVIDENCIÁRIO

Nos dias 22 e 23 de janeiro, o SINTAPI-CUT realizou a reunião anual de planejamento na cidade de Santos. Contando com a presença de lideranças de 10 Estados, a reunião discutiu a preparação da 7ª Marcha das Centrais a Brasília, que ocorreu em março.

Mais de 50 mil trabalhadores, aposentados e pensionistas se reuniram na capital federal. As caravanas organizadas pelo SINTAPI-CUT se concentraram em frente ao estádio Mané Garrincha, se somando ao protesto que tomou a Esplanada dos Ministérios, para empunhar bandeiras de luta como o fim do fator previdenciário e a valorização das aposentadorias. No Dia Nacional de Luta, em 11 de julho, o SINTAPI-CUT participou de mais um ato público em defesa dos direitos dos aposentados, pensionistas e idosos. Foram realizados atos e paralisações em diversas capitais do país.

2014



PREPARAÇÃO PARA O IV CONGRESSO

Durante o Seminário Nacional do SINTAPI-CUT, em Maricá (RJ), foi eleita a Comissão Organizadora da IV edição do Congresso Nacional do SINTAPI-CUT. Também foi decidida a homenagem ao companheiro Carlos Gonzaga Ribeiro, que foi diretor de Cultura e Lazer do SINTAPI-CUT e morreu em acidente de carro na Rodovia Régis Bittencourt, em dezembro de 2012.

Em junho, a Comissão Interna promoveu debates para a aprovação do Regimento Interno, do Calendário e da Tese Guia. A realização das assembleias para a escolha dos delegados que iriam participar do evento em São Leopoldo, em 2015, ocorreu entre setembro e outubro.

2015



SINTAPI INICIA PROJETO-PILOTO DE CURSO DE FORMAÇÃO

Entre os dias 9 e 11 de março foi realizado o IV Congresso Nacional do SINTAPI-CUT, em São Leopoldo (RS), em homenagem ao companheiro Carlos Gonzaga Ribeiro, *in memoriam*, e analisou a conjuntura nacional envolvendo aposentados, pensionistas e idosos, além de discutir um importante conjunto de diretrizes político-administrativas.

Com o tema “Organizar e Lutar pela Continuidade da Política de Valorização do Salário Mínimo, Aposentadorias e Pensões”, o Congresso escolheu as diretorias Plena, Executiva e o Conselho Fiscal da gestão de 2015 a 2019.

Foi iniciado o projeto-piloto do curso de formação de novos quadros político-sindical envolvendo membros da Diretoria Executiva, funcionários do SINTAPI-CUT e alguns participantes convidados.

2016



ENCONTROS REGIONAIS DEBATEM TEMAS DE INTERESSE

Em Seminário realizado em abril, no Espírito Santo, os dirigentes da Executiva Nacional elaboraram um plano de trabalho para atender as necessidades administrativas, políticas e sociais da entidade.

O SINTAPI-CUT realizou encontros regionais para debater temas de interesse dos aposentados, pensionistas e idosos, como revisão de benefícios, reforma da Previdência e suas consequências, organização sindical e a importância desse setor no Brasil.

2017



SINTAPI NO MADRID +15

O presidente nacional do SINTAPI-CUT, Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, e a secretária-geral nacional, Maria Coreti dos Santos, participaram da Reunião Regional da Sociedade Civil sobre o Envelhecimento, Madrid +15, realizada na cidade de Ypacarai, no Paraguai, entre os dias 24 e 27 de junho.

O evento reuniu 350 delegados de 18 países da América Latina e Caribe e debateu que a inclusão e o acolhimento da pessoa idosa passam pela adoção de políticas públicas voltadas a esse público. A reunião ordinária da Direção Nacional Plena contou com a participação de dirigentes de sindicatos de dez Estados e teve caráter de Seminário de Formação. Realizada nos dias 15 e 16 de agosto, em São Paulo.

Em Dezembro foi organizada a nova sede nacional do SINTAPI-CUT no Bairro da Mooca em São Paulo capital.

18 ANOS DE LUTA: ESSE É O SINTAPI

>> **Raimundo Carlos Costa, o Repolho,**
diretor de Formação do SINTAPI-CUT



Companheiros aposentados de várias empresas resolveram fundar o Sindicato Nacional dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos, que vemos agora em pleno fastígio, na solene comemoração de seus 18 anos de fundação.

Houve – e muitos de vós bem sabeis – quem julgasse disparatada a ideia e profetizasse o seu breve fracasso. Felizmente, enganaram-se os profetas do pessimismo. O mais penoso lá se foi, deixando-nos a satisfação de haver triunfado.

O SINTAPI é um sindicato com forte implantação nacional. Criado em 18 de maio de 2000, completa 18 anos em 2018. O seu compromisso foi, é e continua a ser a defesa dos direitos dos seus associados, da qualidade de vida e da saúde. Desde a aprovação do seu Estatuto, em maio de 2000, o SINTAPI passou a desenvolver suas atividades e a representar a vontade coletiva de todos os seus associados, que livremente elegem os membros para os vários órgãos do sindicato, consolidando a sua autonomia, intervenção e representatividade.

É neste coletivo de liberdade, solidarieda-

de e autonomia que os associados e associadas participam nos mais diversos contextos de análise e discussão de temáticas fundamentais para os companheiros e companheiras. Foram essas envolventes união e robustez que permitiram construir um percurso coletivo de emancipação e empoderamento empenhados em resolver os problemas dos seus filiados.

O SINTAPI sempre pugnou pela defesa dos direitos dos aposentados, pensionistas, idosos e deficientes, e pelo serviço público de saúde. Está engajado na luta pela universalização do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Previdência Social. É contra a reforma da Previdência.

Com a crise política econômica que se instalou no país há mais de um ano, através de um golpe, fomos atingidos. No entanto, o SINTAPI não abdicou de lutar por melhores condições de vida para os aposentados, pensionistas, idosos e deficientes. As restrições impostas com cortes nos salários e nos direitos atingiram profundamente todos os brasileiros, colocando os aposentados, pensionistas, idosos e deficientes como os mais mal pagos.

Hoje como no passado, assentes na nossa forma de fazer sindicalismo, pautado pela proximidade dos companheiros, esclarecendo, intervindo e construindo coletivamente propostas com a participação de todos, vamos unidos e solidários continuar a exigir e a lutar pelos nossos objetivos.

Estamos agora em plena prosperidade. Os mais tímidos reconhecem o fato e já colaboram no esforço comum, igualando-se em dedicação aos que mais têm trabalhado pela categoria e pela sociedade.

Aí está o motivo do júbilo de todos nós. Que ele continue a manter, como hoje, pelo seu estímulo, o entusiasmo e a dedicação de todos.

POR MAIS CONQUISTAS

>> **Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão,**
presidente do SINTAPI-CUT



Participei da fundação do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (SINTAPI), em 18 de maio de 2000, do qual fui eleito presidente nacional em 2007, cargo que estou até hoje.

Quando começamos, não tínhamos organizado nem a instância nacional e, mesmo passando tantas fases que poderiam ter dado errado, nesses 18 anos de luta, nos tornamos um sindicato estruturado, com 24 sindicatos de bases em 12 Estados do Brasil – 9 somente em São Paulo – e quatro seccionais estaduais.

Montamos uma estrutura organizativa definida, com condições de trabalhar dentro de um sistema auditado – 100% de nossas fichas de autorização dos associados para o desconto sindical são auditadas pelo SINTAPI-CUT e pelo INSS.

E, com a perspectiva de crescer ainda mais para discutir o empoderamento da pessoa idosa, em 2018, inauguramos uma nova sede nacional, no Bairro Mooca em São Paulo, para dar melhor suporte e organizar política e administrativamente os Sindicatos de base.

Nosso site foi totalmente reformulado, ficando mais bonito e fácil de navegar, sendo atualizado diariamente com notícias de interesse dos aposentados, pensionistas e idosos. Também modernizamos nosso sistema organizacional e lançamos novas carteirinhas para os associados, com fotos de identificação e QR Code.

Conseguimos ter importantes participações em conselhos e fóruns nas diferentes esferas – nacional, Estaduais e municipais. Em âmbito nacional, temos representantes nos Conselhos dos Idosos, da Previdência e Saúde, que levam sugestões e contribuem a tomar decisões de interesse dos aposentados, pensionistas e idosos.

Enfim, nesses 18 anos montamos uma base sólida e consolidada para lutar ainda mais por direitos e benefícios para uma crescente população invisível para a sociedade. E um dos nossos maiores desafios é trazer mais pessoas para junto de nós e, assim, nos tornarmos ainda mais fortes.

SINTAPI É UMA GRANDE FAMÍLIA

>> **Regina Célia dos Santos,**
secretária de imprensa do SINTAPI-CUT

Faço parte do SINTAPI desde 2005 por ser pensionista. Meu pai, Abdias José dos Santos, que já fazia parte do SINTAPI Nacional, me convidou para fazer parte do sindicato e auxiliá-lo a construir uma base no Rio de Janeiro. Pela empolgação dele, aceitei de imediato e fui uma das fundadoras na capital fluminense. Comecei no SINTAPI secretariando o meu pai e ajudando a construir o seu sonho, que passou a ser meu também. Frequentei diversos seminários e congressos com ele. Ficava encantada com os discursos dos companheiros que tinham uma linda trajetória no sindicalismo. O modo apaixonante como se expressavam, me fez querer evoluir cada vez mais, até chegar ao nível deles em entendimento e idealismo.

Durante toda trajetória, perdemos muitas pessoas que ajudaram na construção do SINTAPI.

Dentre elas, o meu pai, que, para mim, foi irreparável. Ele foi o precursor do SINTAPI no Rio de Janeiro e ocupava um cargo importante na direção Executiva do SINTAPI Nacional. Logo após, perdemos o companheiro Diniz, que participava e ajudava muito o SINTAPI do Rio de Janeiro. No ano passado perdemos o companheiro Teleco, que era o tesoureiro do SINTAPI Nacional.

Conseguimos ampliar o número de filiados no Rio de Janeiro e, em 2015, com-



pramos um espaço e fomos o primeiro SINTAPI a ter sede própria. Conquistamos uma subsede em Três Rios em 2014. Em 2017, nós conseguimos reinaugar a sede de São Gonçalo agora como SINTAPI Regional.

Fui nomeada secretaria-adjunta em 2008 e, com a o falecimento do meu pai, em 2009, passei a ser secretária-executiva. Em 2012, no Congresso de Guapimirim, fui eleita presidente do SINTAPI Estadual do Rio. No Congresso do SINTAPI Nacional de 2011, fui eleita conselheira fiscal do SINTAPI Nacional. Na eleição de 2015, secretária de Imprensa no SINTAPI Nacional e, em 2016, secretária de Finanças do SINTAPI Estadual do Rio de Janeiro.

Ainda temos muito por fazer, mas temos uma equipe participativa, com os pés no chão e ideias avançadas. Estamos no caminho certo. Precisamos sempre nos fazer presentes politicamente e conquistar nossos filiados através de informações, lazer, convênios e melhorias para o sindicato. Por mais que tenhamos avançado, não é fácil convencer as pessoas de que existe um sindicato que luta por suas causas.

Para mim, o SINTAPI é uma grande família, onde lutamos juntos pelos nossos direitos, nos respeitamos, conquistamos nosso espaço e respeitamos o espaço dos outros, lidamos com as diferenças, partilhamos nossas experiências, nos decepcionamos, caímos e nos reerguemos, ganhamos e perdemos amigos. O melhor de tudo é que ainda encontramos pessoas realmente comprometidas pela causa.

UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO



>> **Luiz Augusto de Almeida Filho,**
diretor financeiro do SINTAPI-CUT



O SINTAPI foi fundado em maio de 2000. Tinha acabado de me aposentar em dezembro do mesmo ano. Fui convidado para participar do SINTAPI da Baixada Santista. Fiquei em dúvida, pois nem tinha curtido ainda minha aposentadoria, mas aceitei o desafio.

No início, o sindicato não deslanchava.

Era um marasmo total. Só começou a crescer mesmo com a política descentralizada do companheiro Epitácio Luiz Epaminondas, o Luizão, pois todas as regiões passaram a desenvolver os SINTAPI's de base regional ou estadual, com direções próprias e autônomas para desenvolver o trabalho de organização. Essa foi uma ideia do Luizão, que deu certo.

Hoje, faço parte do SINTAPI nacional, com o companheiro Luizão na presidência. No início, eu era secretário de Organização e hoje estou como diretor Financeiro, pois assumi o lugar do Teleco, que infelizmente nos deixou no ano passado.

Temos tido muitas dificuldades com o atual governo, mas temos conseguido levar à frente o projeto de uma vida melhor para os aposentados, pensionistas e idosos, sob a liderança do companheiro Luizão e o apoio fundamental de nossos companheiros e funcionários.

Viva o SINTAPI!

EM BUSCA DE PARCERIAS PARA GARANTIR MAIS CONQUISTAS À CATEGORIA

>> **Maria Coreti dos Santos,**
secretária geral do SINTAPI-CUT



Já se vão 18 anos desde a criação do SINTAPI. É importante reconhecer os avanços que esta entidade trouxe para a organização e consequente valorização da categoria. O SINTAPI, nos últimos anos, tem intensificado firmemente sua atuação pelo interior do Estado do Rio Grande do Sul, visitando os sindicatos de base, das cidades mais próximas às mais longínquas, e participando, com o intuito de integrar-se e aproximar-se cada vez mais de toda sua base.

Nós sabemos que nessa caminhada há muito ainda a ser feito. Uma das

principais bandeiras na busca incessante da qualidade de vida dos trabalhadores aposentados, pensionistas e idosos é o fortalecimento da unidade.

Há ainda outras importantes conquistas que podem ser creditadas à força política da categoria, como a marcante atuação nos fóruns e conselhos no âmbito federativo. Em 2017 foi adquirida nova sede para o SINTAPI RS. O imóvel foi reformado e ampliado, para atender cada vez melhor seus filiados.

Cada filiado é mais um reforço na representatividade da categoria. E precisamos que nossos aposentados, pensionistas e idosos, filiados à entidade, tenham acesso à qualidade de vida.

Precisamos do apoio permanente, como parcerias com órgãos públicos e privados, para implementar políticas que atendam às nossas necessidades, além do acesso a produtos e serviços a preços mais acessíveis e em condições especiais de pagamento, através de convênios firmados nas áreas de saúde, educação, lazer, cultura, turismo e beleza estética.

Referente à nossa relação com a CUT, precisamos de mais apoio para formação e maior reconhecimento político. Os aposentados de hoje foram os trabalhadores de ontem. Quando estavam na ativa tinham respaldo sindical. Por isso, os aposentados cutistas devem permanecer organizados para não perder este respaldo sindical e de lutas. A CUT tem o dever histórico de ajudar a manter viva a força da nossa categoria, lutando lado a lado contra os ataques aos nossos direitos e conquistas.

O SINTAPI-CUT representa o conjunto dos aposentados, pensionistas e idosos cutistas.



POR UM SINDICATO MAIS FORTE

>> **Eunice Barbosa dos Santos,**
combate ao racismo e políticas sociais



Sou metalúrgica aposentada desde 1992 pela General Eletric, onde fui funcionária por 34 anos exercendo uma única função, de inspetora de qualidade. Em 2000, um amigo me apresentou ao Abdias (José dos Santos) e foi assim que iniciei a minha jornada junto ao SINTAPI nacional, junto com o próprio Abdias, o Luizão (presidente do SINTAPI-CUT) e o Wilson (presidente na época).

Eu participava do Conselho Fiscal Nacional. Uma vez por mês, eu e o Abdias íamos para São Paulo de ônibus fazer o balanço. Passamos por muitas dificuldades, principalmente financeira, no início, mas conseguimos superá-las e avançar na defesa por mais direitos

dos aposentados, pensionistas e idosos.

No decorrer desses 18 anos, participei de vários congressos, reuniões e seminários. Hoje ocupo o cargo de Secretária Geral no SINTAPI Estadual do Rio de Janeiro e sou secretária de Organização na Executiva Nacional.

Acredito que uma das maiores vitórias que tivemos foi a conquista da sede própria do SINTAPI Seccional Estadual RJ, em Ramos. Ela nos possibilita manter um advogado para atender os aposentados, pensionistas e idosos que precisam de assistência jurídica, o que acaba contribuindo para obtenção de mais associados, fortalecendo ainda mais nosso sindicato e nossa classe.

Além disso, ter uma sede própria permite promover eventos e almoços de confraternização, como o ocorrido no Dia da Mulher, quando tivemos a presença de várias mulheres e promovemos uma integração mais próxima entre elas.

Pretendemos fazer esse tipo de interação e convívio com mais frequência, pelo menos, a cada dois meses. Outra conquista foi a inauguração da nova sede do sindicato regional de Três Rios, em 12 de maio. Esses espaços permitem estruturar e aproximar os aposentados, pensionistas e idosos do SINTAPI-CUT.



CONQUISTANDO ESPAÇO

>> **Gilene José dos Santos,**
secretário de saúde do SINTAPI-CUT



Eu sempre fui socialista, mas nunca me interessei em participar de partidos e sindicatos. Quando conheci o SINTAPI, em 2000, por intermédio do hoje presidente Luizão, me interessei porque eles tinham uma postura socialista. E, pela primeira vez, entrei em um sindicato e em um partido político de esquerda.

Na época, eu ainda trabalhava. Era motorista de carreta. Fui afastado do trabalho pelo Ministério da Saúde durante uma viagem que faria para o Pará. Parei em um posto de saúde localizado numa dessas estradas para tomar vacina e, durante o atendimento, descobriram que eu estava enfartando por causa de uma patologia no coração. Fiquei três anos

afastado até me aposentar há 15 anos.

Passamos por muitas crises no começo do SINTAPI-CUT, mas, unidos, conseguimos superá-las. Hoje sou secretário de Saúde do Sintapi-CUT nacional e presidente do Sindicato de Base da Praia Grande e Litoral Sul.

Uma das principais dificuldades para os aposentados é a diminuição do poder de compra. Com a queda da renda familiar e o aumento do custo de vida do aposentado, principalmente os gastos com saúde, sobra pouco, muito pouco para outras coisas. E qualquer 10 ou 15 reais fazem uma grande diferença no final do mês. Além de representarmos os interesses da classe, precisamos oferecer outros benefícios aos aposentados, pensionistas e idosos. Aqui, em Praia Grande, sempre buscamos apoio e patrocínios para realizar encontros anuais e oferecer algum benefício e serviços aos nossos associados.

Nessa jornada de 18 anos, conquistamos muito espaço. Temos regionais em quase todo o Brasil. Nossa meta é chegar em todos os Estados. Também estamos presentes em diversos Conselhos dando voz aos milhões de aposentados, pensionistas e idosos do Brasil. Só assim vamos conseguir conquistar um Brasil mais justo e igualitário.

CNDI COMEMORA 15 ANOS DO ESTATUTO DO IDOSO

*Conselho também inicia os preparativos para a
5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa*

O SINTAPI-CUT tem marcado presença em importantes conselhos e fóruns de discussões para contribuir na formulação de políticas públicas voltadas para os aposentados, pensionistas de idosos.

No CNDI - Conselho Nacional de Direitos da Pessoa Idosa - chamado também de CNDPI, o SINTAPI-CUT participa com dois representantes: O presidente nacional, Epitácio Luiz Epaminondas (Luizão) e a Secretária Geral Nacional, Maria Coreti dos Santos. Este Conselho é ligado ao Ministério dos Direitos Humanos, que tem como organizadora do tema a recém criada Secretaria Nacional de Direitos da Pessoa Idosa.

Fundado em 13 de maio de 2002, o CNDI contabilizou avanços importantes na política de promoção dos direitos das pessoas idosas no país, como a criação do Estatuto do Idoso, que completa 15 anos em 2018. Para ampliar a divulgação dos direitos da pessoa idosa, o Conselho fará a impressão de 10 mil exemplares do Estatuto para serem distribuídos nos municípios.

E neste ano serão iniciados os preparativos para 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, que será realizada em 2019. Com o tema “Os Desafios de Envelhecer no Século XXI e o papel das políticas públicas”, o evento terá quatro eixos principais:

Direitos Fundamentais na Construção/

Efetivação das Políticas Públicas. Subeixos: Saúde, Assistência Social, Previdência, Moradia, Transporte, Cultura, Esporte e Lazer.

Educação: assegurando direitos e emancipação humana.

Enfrentamento da Violação dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa.

Os Conselhos de Direitos: seu papel na efetivação do controle social na geração e implementação das políticas públicas.

“Os idosos têm os seus direitos garantidos pela Constituição Federal, mas nem sempre são respeitados. Esses debates são muito importantes para que seja pensado no idoso como um todo, e não apenas em saúde e aposentadoria”, afirma Luizão.

RESPEITO E VALORIZAÇÃO

Em abril, na 93ª Reunião Ordinária Descentralizada, o CNDI realizou encontro com os Conselhos Estaduais e Municipais do Nordeste, em Sergipe, com o objetivo estabelecer novas metas e novas políticas para que a pessoa idosa tenha realmente papel de relevância.

Também foi destacado que 2018 foi escolhido como o Ano de Valorização e Defesa dos Direitos Humanos da Pessoa Idosa e que a mudança da pirâmide etária tem que ser acompanhada pelo aumento da qualidade de vida da pessoa idosa.



Karina Zambrana / MS

Última edição da conferência foi realizada em dezembro de 2015, em Brasília (DF)

CNS PREPARA NOVA CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

Representante do SINTAPI-CUT participa das discussões sobre o fortalecimento do SUS

O SINTAPI-CUT somou esforços com o Conselho Nacional de Saúde (CNS) para debater o Planejamento Estratégico do Conselho para o triênio de 2015-2018. Na reunião extraordinária, no dia 23 de fevereiro, os conselheiros foram divididos em grupos de trabalho.

Representante do SINTAPI-CUT no CNS, o secretário de Saúde do SINTAPI-CUT, Gilene José dos Santos, faz parte do Grupo 2, que tem os seguintes objetivos:

Qualificar a participação do controle social na formulação e avaliação das políticas de saúde, definindo estratégias para adequar as estruturas dos Conselhos de Saúde e monitorando a execução das propostas da 15ª CNS e das demais Conferências de Saúde;

Apoiar a implementação da Política Nacional de Educação Permanente no SUS; Defender a democracia participativa e representativa através de estratégias para dar visibilidade ao que ocorre no país, incluídos a situação nos Estados e municípios, além de criar ferramenta de denúncias;

Fortalecer e promover a articulação com os demais órgãos de controle social do SUS, estabelecendo o diálogo entre o CNS e os conselhos Estaduais e municipais.

Formado por 48 conselheiros titulares e seus respectivos primeiro e segundos suplentes, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) tem como missão deliberar, fiscalizar, acompanhar e monitorar as políticas públicas de saúde. Também cabe ao CNS analisar e emitir parecer conclusivo das contas e os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde.

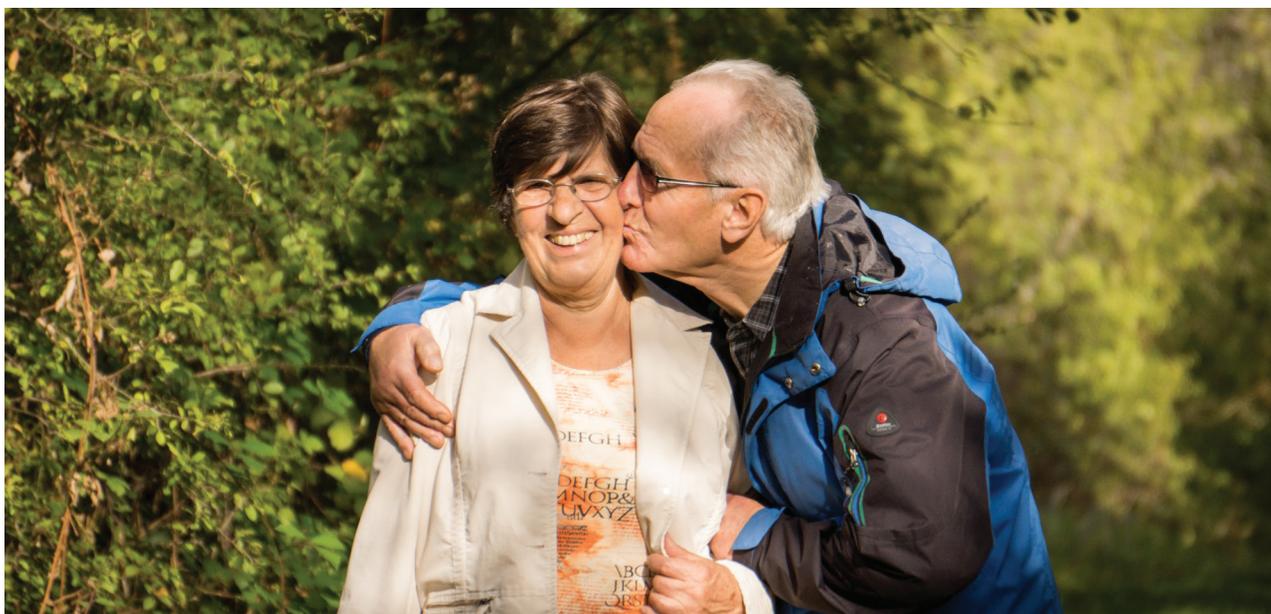
PREPARAÇÃO PARA 16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

Em abril, o CNS analisou e debateu sobre a 16ª Conferência Nacional de Saúde, que será realizada em 2019, com o tema “8ª + 8 = 16ª”, uma referência à 8ª Conferência, realizada em 1986 e considerada um marco por ser a primeira Conferência de Saúde, em âmbito nacional, aberta à sociedade. O resultado do evento gerou as bases para a seção “Da Saúde” da Constituição Brasileira de 5 de outubro de 1988, que consolidou o Sistema Único de Saúde (SUS).

Os conselheiros também analisaram o impacto da Portaria 739, de 28 de março, sobre o Programa Farmácia Popular. A portaria altera os valores de referência de 22 medicamentos para o tratamento de hipertensão arterial, diabetes mellitus e asma, e coloca em risco a continuidade do programa que hoje permite a 20 milhões de brasileiros o acesso facilitado a tratamentos de saúde.

CNP QUER REDISCUTIR CONCEITO DA PESSOA IDOSA

Brasileiros estão envelhecendo mais ativamente



A população brasileira está envelhecendo sem deixar de ter uma vida ativa

Criado em julho de 1991, o Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) é um órgão de deliberação colegiada, composto de representantes do governo federal e da sociedade civil, e tem como objetivos principais deliberar sobre a política de previdenciária, apreciar e aprovar planos e programas, definir objetivos, metas, prazos e mecanismos de controle para avaliação da execução desses programas e acompanhar a aplicação da legislação pertinente à Previdência Social. Entre os três representantes dos aposentados, pensionistas e idosos está o diretor do Departamento de Previdência e Conselhos do SINTAPI-CUT, Gerson Maia de Carvalho.

Na primeira reunião ordinária do ano, em 22 de fevereiro, foram apresentados os dados do Anuário Estatístico da Previdência Social de 2016. De acordo com a publicação a aposentadoria por tempo de contribuição foi o tipo de benefício que mais cresceu em 2016: 5,37% em comparação a 2015, totalizando 5,7 milhões. As aposentadorias ativas por idade também aumen-

taram, de 3,5 milhões para 3,8 milhões, um crescimento de 6,82%.

Porém, o número de pessoas que contribuiu pelo menos uma vez no ano para a Previdência voltou a cair, de 69,6 milhões para 66,8 milhões de pessoas, uma redução de 4,1%.

Já na reunião do dia 22 de março, o coordenador de Estudos Previdenciários da Secretaria de Previdência, Andrei Suárez, apresentou um estudo que enfatiza a importância de se atualizar o conceito de pessoa idosa. “Essa visão de que a pessoa idosa é aquela que fica em casa, sem fazer nada, está cada vez mais obsoleta. As pessoas estão envelhecendo, mas estão vivendo mais e estão vivendo melhor”, disse.

Na reunião, também foi apresentado o Perfil do Microempreendedor Individual. Segundo estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a maioria dos inscritos no MEI tem entre 30 e 49 anos, é branca, com ensino médio completo e se concentram na em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas.

JANEIRO

	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

- 24. Dia do Aposentado
- 29. Reunião CNDI - Diretoria Ampliada

ABRIL

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

- 3. Câmara lança 2018 o Ano de Valorização e Defesa da Pessoa Idosa
- 6. Sintapi-CUT inaugura sede própria em Vitória

FEVEREIRO

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			

MAIO

		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

- 9 e 10. Reunião do Conselho Nacional de Saúde
- 18. Aniversário de 18 anos do Sintapi-CUT
- 23. Reunião do Conselho Nacional da Previdência
- 24. Reunião do Conselho Nacional da Previdência
- 29. Reu. da Direção Executiva Nacional SINTAPI

MARÇO

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

- 21. Reunião CNDI - Diretoria Ampliada

JUNHO

					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

- 6 e 7. Reunião do Conselho Nacional de Saúde
- 28. Reunião do Conselho Nacional da Previdência



JULHO

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

11 e 12. Reunião do Conselho Nacional de Saúde
26. Reunião do Conselho Nacional da Previdência
31. Reunião CNDI - Diretoria Ampliada

OUTUBRO

	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

1. Dia do Idoso
10 e 11. Reunião do Conselho Nacional de Saúde
25. Reunião do Conselho Nacional da Previdência

AGOSTO

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

8 e 9. Reunião do Conselho Nacional de Saúde
30. Reunião do Conselho Nacional da Previdência

NOVEMBRO

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

7 e 8. Reunião do Conselho Nacional de Saúde
21. Reunião CNDI - Diretoria Ampliada
22. Reunião do Conselho Nacional da Previdência

SETEMBRO

						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

12 e 13. Reunião do Conselho Nacional de Saúde
20. Reunião do Conselho Nacional da Previdência
26. Reunião CNDI - Diretoria Ampliada

DEZEMBRO

						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

6. Reunião do Conselho Nacional da Previdência
12 e 13. Reunião do Conselho Nacional de Saúde
25. Natal



*Aposentados
Pensionistas
e Idosos*

CUT BRASIL
SINTAPI

**SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES
APOSENTADOS, PENSIONISTAS E IDOSOS – SINTAPI-CUT**

Sede Nacional - Rua Borges de Figueiredo, 303, Sala 306

Mooca, São Paulo-SP. CEP: 03110-010

Tel. (11) 2692-6311

Site: www.sintapicut.org.br